

EMPRESAS

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
FAZER, INOVAR E CRIAR

O concelho de Freixo de Espada à Cinta é único no país. Um cantinho encantado, junto à fronteira, de cariz agrícola, destacando-se o vinho, o azeite, as laranjas e a amêndoa. Tem um produto único, de excelência: a seda natural, produzida pelo processo artesanal com uma grande qualidade. Maria do Céu Quintas, em entrevista ao Empresas+® faz o balanço dos primeiros quatro anos à frente do Município de Freixo de Espada à Cinta.



► Maria do Céu Quintas encontra-se a terminar a seu primeiro mandato à frente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta. Em 2013, quando assumiu a presidência da mesma, encontrou uma situação financeira do Município pouco agradável, facto para ter assumido a boa gestão financeira como espinha dorsal nestes quatro anos. "Não só por uma questão de rigor de gestão, mas também em função da dívida herdada, excessivamente elevada para aquilo que são os recursos e as receitas

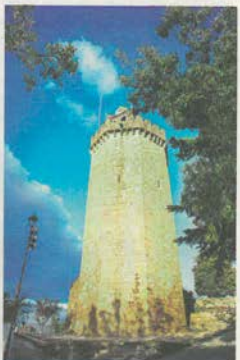
do Município. Portanto, dentro desta missão de gerir bem o que é de todos, já reduzimos mais de cinco milhões", começa por revelar Maria do Céu Quintas. Perante esta situação financeira, o atual executivo teve de delinear muito bem a sua linha estratégica para a sua ação. "Desde logo a prática de boas contas e gestão com rigor de forma a baixar o fardo da dívida. Por outro lado, planificar uma estratégia que potenciase o concelho, nomeadamente de promoção, e com isso criar ações com retorno para a economia do território, sobretudo na gastronomia e no alojamento. Para além destes pormenores, damos desde o início uma particular atenção à ação social, às pessoas, como convictamente reafirmo, estão em primeiro lugar. E essa preocupação manifesta-se em vários exemplos, nomeadamente na ajuda na reabilitação de casas de habitação, particularmente no que diz respeito aos tidados, e no outro âmbito nos apoios



Maria do Céu Quintas

aos doentes oncológicos mais carenciados que têm de se deslocar ao IPO para fazerem os respetivos tratamentos. Se não fosse o apoio do Município, algumas dessas pessoas ficavam privadas desse acompanhamento", sublinha a autarca. Freixo de Espada à Cinta tem desenvolvido uma série de ações, e está a preparar outras que têm proporcionado uma notoriedade do concelho. Para além de uma programação cultural regular e transversal no género de oferta, para além de alguns equipamentos, designadamente piscinas municipais, recentemente readaptadas para garantir a sua funcionalidade em todo o ano, espaços

naturais como a praia fluvial da Congida e piscina sazonal, a edil destaca "o passeio pedestre pela Calçada de Alpaljares, o Mercado Medieval, organizado pela primeira vez em maio e foi um sucesso, e é para continuar, o FFIL, a realizar no primeiro fim de semana de junho e que trará a Freixo nomes consagrados da literatura nacional e estrangeira, para além de ser, claro está, um tributo a Guerra Junqueiro".



"Estamos a fazer um caminho que, julgo, mudará Freixo de Espada à Cinta, principalmente nesta relação com o turismo e dinâmicas que se lhe associam. Mas sem dúvida que a grande ambição passa por rentabilizar a seda, mais do que já está, até porque temos esse duplo luxo, porque é nosso, e porque é único em toda a Península Ibérica: Freixo de Espada à Cinta é o único território onde ainda se labora a seda de forma 100% artesanal. Recandidato-me para prosseguir esta mudança na continuidade. Há quatro anos candidatei-me com a missão de mudar um modelo de gestão que, objetivamente, degastou as finanças municipais. Essa missão está a ser bem-sucedida, já reduzimos mais de cinco milhões de euros à dívida, e por via estamos a concretizar o que, no nosso ponto de vista, estava a falhar na gestão, e a faltar na dinâmica económica do concelho", termina Maria do Céu Quintas. ✦